

PRODUTIVIDADE DO AMARANTO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO EM SOLO DE CERRADO

Fabio Kempim Pittelkow, Aloísio Bianchini, Luana M. de Rossi Belufi, Rodrigo Pengo Rosa

Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, MT 449, km 08, CP 159, 38.455-000 – Lucas do Rio Verde – MT, fabio@fundacaorioverde.com.br

A introdução de novas espécies vegetais, como o amaranto, com capacidade para a produção de alimentos ricos em proteína, diversificação de grãos para plantio em segunda safra e adubação verde na entressafra apresenta-se como uma alternativa no sistema produtivo do Cerrado. Como os solos de Cerrado são de baixa fertilidade natural, este trabalho objetivou avaliar os aspectos agrônômicos e produtivos do amaranto cv. BRS Alegria cultivado em sucessão à soja com doses crescente de fósforo (P) em Lucas do Rio Verde, MT. O experimento foi instalado na Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, com altitude de 387 metros, no município de Lucas do Rio Verde - MT, em um Latossolo Vermelho Amarelo distrófico de textura média em semeadura direta sob palhada residual da cultura da soja. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco níveis de P (0, 30, 60, 100 e 150 kg ha⁻¹ de P₂O₅, na forma de superfosfato triplo) aplicados no sulco em pré-semeadura com quatro repetições. Foram avaliadas as seguintes características: altura de planta; diâmetro de caule; comprimento da panícula; massa da matéria seca de panícula; massa da matéria seca de caule; massa da matéria seca de folha; massa da matéria seca total; população final de plantas; teor de fósforo e produtividade. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância e de regressão. O modelo significativo com maior coeficiente de determinação foi o selecionado para expressar o comportamento das doses de P sobre as características avaliadas. As características agrônômicas do amaranto em sucessão à cultura da soja foram influenciadas pelas doses crescentes de P. A aplicação de fósforo no sulco de semeadura incrementou a produtividade e o teor de P no tecido foliar do amaranto 'BRS Alegria' em sucessão a cultura da soja. A produtividade de grãos se ajustou ao modelo quadrático de regressão e a dose de 98,7 kg ha⁻¹ de P foi responsável pela produtividade máxima estimada de 1.690,1 kg ha⁻¹ de grãos de amaranto 'BRS Alegria'.

Palavras-chave: adubação fosfatada, segunda safra, sucessão à soja, *Amaranthus cruentus* L. 'BRS Alegria'.

Apoio financeiro: Fundação Rio Verde, UFMT.